

O DOMINGO

SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL



Assinatura

Anno. 1\$000 réis; semestre, 500 réis. Pagamento adiantado.
Para fóra: Anno. 1\$200; semestre, 600; avulso, 20 réis.
Para o Brazil: Anno. 2\$000 réis (moeda forte).

DIRECTOR-PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA

(Composição e impressão)
RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º
ALDEGALLEGA

Publicações

Annuncios—1.ª publicação, 40 réis a linha, nas seguintes, 20 réis. Annuncios na 4.ª pagina, contracto especial. Os autographos não se restituem quer sejam ou não publicados.

EDITOR—José Cypriano Salgado Junior

Ministerios

Alguem que vagueia pelos campos da alta politica afirma que o ministerio de concentração ultimamente organizado e que agora dirige os negocios nacionaes pouco tempo terá de vida. Anuncia isto com prazer o indicado mas não nomeado politico, antevendo já a preponderancia d'um certo grupo sobre todos os formados ou que se venham a formar. Um outro ainda, disreteando sobre a maneira como o parlamento receberá o ministerio, afirma que ha de ser com uma grande frieza, frieza com que é costume aguardarem-se todas as coisas que são impostas pelas circunstancias de momento. E' um homem muito em evidencia n'um determinado grupo politico quem esta afirmação faz.

Todos os dias se clama pela união entre os republicanos. São os mesmos que agora assim falam quem em outras ocasiões grita que o grupo contrário ao seu vem promovendo a lucta entre todos os afeiçoados ao regimen. Mas, basta de ficções. A politica tem sido má porque a guerra é entre homens e, no emtanto, estende-se ao campo d'aquella. Ha muito tempo já que vimos fazendo esta afirmação e cada vez mais nos vamos convencendo da sua veracidade. Não ha independencia nem sequer a necessaria para, n'um momento difficil como o actual, poder occultar-se o odio e transformal-o, para bem do paz, em afeição ou, pelo menos, em delicada indiferença.

E' do conhecimento de todos que após a implantação da Republica, nas proximidades da eleição do Presidente, se formaram tres grupos politicos diferentes, mas só no nome, porque em verdade esses tres grupos reduzem-se a dois. São elles o grupo independente e um outro que

formam o bloco, d'uma parte, e o grupo democrático, d'outra parte. Os principios defendidos pelos partidarios d'um e outro grupos são diferentes, dizia-se de começo. Esperámos que viesse a prova de tais asserções e depara-se-nos o contrário. O Grupo Parlamentar Democrático tem por programma o velho programma do Partido Republicano. O «Bloco» segue a politica do velho Partido Republicano. E' a mesma coisa, sem tirar nem pôr. Onde está então a diferença? Nos processos, dir-se-ha. Ao passo que o «Bloco» deseja que todas as inovações sejam feitas evolutivamente, com vagar e com transigencia, o Grupo Democrático, mais resolutivo, mais inérgico, quer que as reformas sejam executadas sem transigencia, com rapidez, embora com delicadeza.

Não se pôde duvidar dos sentimentos republicanos dos afétos a um e a outro grupos. Ambos contêm pessoas que passaram o melhor da sua vida luctando pelo ideal que é hoje uma realidade como regimen governativo do povo portuguez. Confessámos que, se a lucta fosse determinada simplesmente pelo modo de agir, ella não seria tão violenta como a temos prezenciado. Dentro do Partido Republicano Historico estavam os mesmos homens que hoje se encontram em preponderancia na vida politica. As divergencias já existiam então, como de todos é sabido. No emtanto todos se subordinavam admiravelmente á vontade da maioria que era quasi sempre á vontade do povo. Hoje os politicos, por mais que façam, não podem occultar que a guerra é de pessoas e não de principios.

A nação recebeu com gaudío o ministerio de concentração. Todo o povo portuguez, o verdadeiro povo, ficou admiravelmente disposto com este dar de mãos dos vários grupos. Pois «A Lucta», em um dos

seus écos, mostra, ironicamente é certo, mas de maneira vizivel, que ao «bloco» não agradou tal resolução. E porque? perguntamos nós. Pela razão já apontada de que a guerra é só de homens. Não se comprehende que, sendo necessaria esta aproximação dos vários grupos—ou antes dos dois grupos—para haver quietude na politica nacional, um homem venha das colunas do seu jornal lançar como que o rastilho d'uma bomba que depressa se ha de inflamar. Será franqueza, mas é impolitico o acto. Nós vimos até que, com a organização do govêrno de concentração, se acabaram as polémicas vergonhosas a que ás vezes assistiamos entre os defensores d'este e d'aquelle politico. Os nossos jornais chegaram a empregar processos indignos de jornalistas e ainda hoje observámos que, diários de alta cotação, dirigidos por quem possui um passado immaculado, adotam fórmulas de combater que outrora se viam em jornais por todos detestados. E' triste que assim seja mas é verdade.

Durante a monarchia soffreu esta bastantes ataques pelo facto de os seus ministerios serem efêmeros. D'aqui veio o chamado rotacivismo tão conhecido de todos. Não caiámos nós no mesmo. Parece que para algum constitue grande alegria a queda do actual ministerio. Já n'ella se fala com uma extraordinaria certeza, indicando até o prazo d'um mez para a sua duração. Como tudo isto provoca tédio! E cõe porquê? Que razões ha para que este ministerio só tenha um mez de existencia? Nada, senhores, nada. Tudo isto é filho da lucta entre os homens, e, o que faz que alguem já pense em outro govêrno, é o haver dentro d'este tres partidarios do Grupo Democrático! Tres homens de valor, finalmente, que, aliando a sua vontade e a sua intelligencia á dos seus companheiros, podem produzir

bastante de bom para a nação.

Mas o descontentamento que parece existir não é da parte do povo. Este aguarda com serenidade e com paciencia os actos dos novos ministerios. Depois então falará. Mesmo que o povo só pôde e deve tomar partido por quem proceda bem.

PAULINO GOMES.

Commentarios & Noticias

Transferencia

Foi transferido d'esta villa para Castro Verde o fiscal dos impostos, sr. José Mendes Correia.

Novo carcereiro

Em sessão de camara foi nomeado interinamente para o logar de carcereiro das cadeias d'esta villa, o nosso amigo, sr. Antonio Caetano da Silva Oliveira.

No Brazil

Para a compra d'um navio de guerra que substitua o cruzador «S. R. Afel», abriu uma subscrição o Gremio Republicano Portuguez do Rio de Janeiro (Brazil). A proposito, pois, publica o presidente da «Liga D. Manuel II», a seguinte declaração:

«Esta Directoria julga, do seu dever comunicar a todos os seus correligionarios politicos, socios ou não d'esta Liga, e de suas co-irmãs o seguinte:
1.º Que nenhum monarchista, sob qualquer pretexto, deve concorrer directa ou indirectamente para tal subscrição;
2.º Que essa subscrição visa apenas dar elementos de força ao regimen politico estabelecido em Portugal pela tração e pelo crime, ao qual todos os monarchistas devem combater por todas as fórmulas e processos lisos, firmes e honrados».

Ora aqui está como muito se aproveitaria no Brazil com a politica d'atração...

Baile

Por um grupo de socios da sociedade 1.º de Dezembro está projectado um baile no salão da mesma sociedade na noite de 1 de Dezembro proximo.

Outra

Parece que o secretario da camara municipal d'este concelho, sr. dr. Sant'Anna Leite, concorreu ao logar de secretario da camara municipal de Lisboa, e no caso de não ficar ali está esperançado em ir para outra parte.

Pois o proposito do sr. dr. Sant'Anna Leite já deu logar a que se dissesse com certa garantia quem irá substitui-lo.

Parece mentira mas é verdade.

O bloco e... o seu programma.

Na pretêrita quinta feira realizou-se na redacção d'«A Lucta» uma reunião ficando assente proseguir nos trabalhos da «União Nacional Republicana», sendo en-

carregados de redigir o projecto de programa do novo partido os srs. Antonio José d'Almeida, Aresta Branco e Brito Camacho.

Está-se a vêr... são tres pessoas distintas e um só Deus verdadeiro... a manobrar a «união». Na monarchia dos adeantamentos tambem apareciam programas lindos. O de João Franco, por exemplo.

Gregorio Gil

Com fabrica de destillação na travessa do Lagar da Cera (na Pontinha) offerece á sua numerosa clientella, além de aguardente bagaceira muito boa de que sempre tem grande quantidade para venda, finissima aguardente de prova (30º) para melhoramento dos vinhos, assim como aguardente anisada muito melhor que a chamada de Evora. Os preços são sempre inferiores aos de qualquer parte e as qualidades muito superiores.

Ha tambem grainha a 120 réis os 20 litros.

Aniversario da Republica Brasileira.

Aldegallega, que é genuinamente republicana, não deixou, tambem, de manifestar a sua alegria pelo 22.º anniversario da proclamação da Republica da nação irmã, embandeirando e illuminando as fachadas d'algumas das suas associações e deitando grande número de foguetes.

A camara municipal tambem hasteou a sua bandeira.

O Sopas n.º 2

O patifório do «Sopas n.º 2», na intenção de se pôr a salvo das justas acusações que os seus paroquianos lhe veem fazendo-ha tempos, dirigiu-se—humilde e cortez—ao presidente da junta de paróquia e ao regedor a fim d'estes atestarem o seu bom comportamento como padre e como defensor do novo regime. Claro que nem um nem outro podia fazer tão grande disparate e isso seria cahirem no ridiculo atendendo a que a junta algumas vezes foi a Alcochete entender-se com a commissão municipal e com o sr. dr. Celestino d'Almeida a quem, mais tarde, entregou uma queixa firmada em nome do povo pela junta de paróquia da freguezia do Samouco e commissão municipal de Alcochete para ser entregue ao sr. dr. Affonso Costa, então ministro da justiça. O sr. dr. Celestino, segundo nos afirmam, tomou á sua conta o «Sopas» dizendo «que o recomendaria ao ministro e empregaria todo o seu empenho».

A muita confiança que temos no eminente estadista e grande portuguez Affonso Costa, deixamos afirmar aqui de que nenhuma queixa lhe chegára ás mãos com respeito ao «Sopas». O «Sopas», a estas horas, estaria na profundas do inferno—tão grande é o seu odio á Republica—se tal se fizesse.

DECLARAÇÃO

Eu, abaixo assignado, declaro que, constando-me que algum malintencionadamente diz que estou a dar em pantana, e sendo isso falso e para me prejudicar, previno todos os meus fornecedores de Lisboa e de Aldegallega bem como os de qualquer outra terra que porventura tenha ou venha a ter que podem mandar cobrar suas contas após a terminação dos respectivos prazos.

Aldegallega — Rua Miguel Bombarda, 89—91.
Joaquim Antonio Moreira.

ANNUNCIO
COMARCA DE ALDEGALLEGA DO RIBATEJO

(2.^a publicação)

Por este juizo de direito e pela execução que promove Maria dos Santos da Cruz, residente no Calcanhar, contra Maria Teixeira, residente no Chão Duro, ambas viúvas, proprietarias, da Moita, vão á praça, á porta do tribunal de esta comarca, no dia 3 de dezembro proximo, pelas 11 horas da manhã, para serem vendidos pelo maior preço que for offerecido sobre o abaixo declarado, os seguintes bens:

Uma fazenda de terra de sementeira, vinha, casas de habitação e arvoredos no sitio sobredito do Chão Duro, livre de fôro, conforme a certidão dos louvados e no valor de 600\$000 réis.

O dominio direto do fôro annual de 3\$200 réis, ignorando-se o laudemio, em uma terra de sementeira, vinha, arvores e casas no mesmo sitio do Chão Duro, de que é emphyteuta Antonio Fernandes Verissimo, residente no mesmo predio, e no valor de 72\$400 réis.

São citados para a mesma praça quaesquer crédores incertos.

Aldegallega do Ribatejo, 10 de novembro de 1911.

O ESCRIVÃO

Antonio Julio Pereira Moutino.

Verifiquei a exactidão

O JUIZ DE DIREITO

Machado.

ANNUNCIO

COMARCA DE ALDEGALLEGA DO RIBATEJO

(2.^a publicação)

Pelo juizo de direito de esta comarca e processo de arresto requerido por Maximiano de Jesus Callado contra Antonio dos Anjos Bello e mulher vão á praça á porta do tribunal de esta comarca no dia dezenove do corrente mez de novembro, pelas onze horas da manhã para serem vendidos em hasta pública pelo maior preço que for offerecido sobre a sua avaliação os seguintes bens pertencentes aos mesmos arrestados:

Uma junta de vacas ratinhas holandezas; duas bezerras taurinas brancas e pretas; uma mulla; um macho; quatro perús; sete patos, dois gallos, tres gallinhas, duas frangas; cento e tres medidas ou dois mil e sessenta litros de fava e doze saccas de batatas com o pezo de setecentos sessenta e oito kilogrammas.

São citados para a referida praça quaesquer crédores incertos nos termos do número 1.^o do artigo 844.^o do Codigo de Processo Civil.

Aldegallega do Ribatejo, 8 de novembro de 1911.

O ESCRIVÃO,

Antonio Julio Pereira Moutino.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO

(Substituto)

M. Giraldes.

MERCEARIA

Trespasa-se, uma, em bom local, por motivo do dono não poder estar á testa.

Nesta redacção se diz.

ARRENDAR-SE

Casa com armação, balcão e mais utensilios propria para mercearia. Esquina da Rua da Fábrica e Rua do Quartel.

Trata-se com Francisco Relogio, n'esta villa. 531

TRESPASSE

Na rua do Cais, d'esta villa, trespasa-se, em boas condições, a antiga casa do Batana.

Trata-se na propria.

CELLEIRO — Aluga-se, na rua do Quartel. Trata-se com Francisco Relogio, n'esta villa.

ANNUNCIO

COMARCA DE LISBOA

3.^a vara civil

(2.^a publicação)

No Juizo de Direito de 3.^a Vara Civil de Lisboa, escrivão Diogo José Vieira, e pelo inventario orphanológico em que são inventariados Bento José Bello e inventariante Aurora Bello Garcia, se procederá no dia 25 do corrente mez de novembro, e ao meio dia, á porta do Tribunal Judicial da Boa Hora, 3.^a Vara, á arrematação em hasta pública dos bens seguintes, que vão á praça pelo valor das avaliações:

O dominio directo do fôro annual de duzentos e quarenta réis com laudemio de quarentena imposto em parte do predio, situado na Praça do Camões, freguezia de São Thiago d'Almada, n.º 100, 102 e 104, avaliado em quatro mil e oito centos réis. (4\$800)

O dominio directo do fôro annual de cento e cinquenta réis, laudemio de quarentena, imposto em um predio urbano no sitio de Enxarada, freguezia de Caparica, avaliado em quinze mil quatrocentos e vinte e cinco réis. (15\$425)

O dominio directo do fôro annual de dois mil duzentos e cinquenta réis, sem laudemio, imposto n'um predio rustico de terreno no sitio do Valle de Rozallio, na Charneca, freguezia de Caparica avaliado em quarenta e cinco mil réis. (45\$000)

O dominio directo de setenta réis, com laudemio de quarentena, imposto n'um predio urbano situado na Rua do Forno, da Villa de Almada com os numeros de policia 14 e 15, avaliado em dezeses mil trezentos sessenta e cinco réis. (16\$365)

O dominio directo do fôro annual de quarenta réis com laudemio de quarentena, imposto n'uma vinha no sitio do Valle das Flores, ou de Tanoeira, freguezia de São Thiago de Almada, avaliado em dois mil setecen-

tos e oitenta réis. (2\$780)

O dominio directo do fôro annual de cento e quarenta réis imposto na parte do predio descripto sob o número 1302 da conservatoria de Almada, denominada Quinta da Alagôa, situada na freguezia de São Thiago de Almada com laudemio de quarentena e avaliada em dois mil e oitocentos réis. (2\$800)

O dominio directo do fôro annual de cem réis com laudemio de quarentena, imposto no quintal do predio descripto sob o numero 2110 na conservatoria de Almada situado na Travessa do Sal, freguezia de São Thiago avaliada em dois mil quatro centos e cincoenta réis. (2\$450)

O dominio directo do fôro annual de oitenta réis com laudemio de quarentena, imposto n'um predio urbano situado na Trafaria, freguezia de Caparica, avaliado em mil e seiscentos réis. (1\$600)

O dominio directo do fôro annual de cento e vinte e seis réis com laudemio de quarentena, imposto em parte do predio da Quinta de Espadeira, situado na freguezia de São Tiago de Almada, avaliado em dois mil e quatrocentos réis. (2\$400)

O dominio directo do fôro annual de mil réis, sem laudemio, imposto no predio rustico e urbano, situado na Regateira, freguezia de Caparica, avaliado em vinte mil réis. (20\$000)

O dominio directo do fôro annual de cinco mil

réis, sem laudemio, imposto no predio rustico, situado em Valle de Rozalio, na Charneca, freguezia de Caparica, avaliado em cem mil réis. (100\$000)

O dominio directo do fôro annual de dois mil setecentos e cincoenta réis com laudemio de quarentena, imposto em um predio urbano situado na Rua do Infante Dom Manuel, freguezia de Nossa Senhora da Conceição da villa do Seixal, comarca do Seuzal, avaliado em setenta e tres mil seiscentos e vinte e cinco réis. (73\$625)

O dominio directo do fôro annual de dois mil réis e tres gallinhas ou trezentos réis cada uma, imposto em uma fazenda no sitio de São Sebastião, freguezia de Nossa Senhora da Boa Viagem da villa da Moita, avaliado em cincoenta e oito mil réis. (58\$000)

Este ultimo dominio directo é situado na comarca de Aldegallega do Ribatejo e os onze primeiros na comarca de Almada.

Quatro titulos da Companhia de Assucar de Moçambique.

Pelo presente são citados os crédores incertos que se julguem com direito ao producto da arrematação.

Aldegallega do Ribatejo, 9 de novembro de 1911.

O ESCRIVÃO

Antonio Julio Pereira Moutino.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO

Machado.

LUZ ELÉCTRICA

GREGORIO GIL

Esta casa é a que actualmente, n'esta terra faz installações mais baratas, mais perfectas e de mais fácil comprehensão para o freguez acudir a qualquer irregularidade que porventura possa acontecer na luz. O material empregado é de superior qualidade como se póde provar pelo avantajado número de installações já feitas. N'este estabelecimento está sempre em exposição todo o material para que o público o possa examinar.

Péde-se a fineza de não fazerem installações sem que primeiro vêjam os orçamentos d'esta casa.

RUA DA PRAÇA—18

ALDEGALLEGA



Relojoaria CRUZ

Grande e completo sortimento de relógios de ouro, prata e aço para homem e senhora assim como de meza e de parede por preços excessivamente baratos.

Executam-se todos os concertos em relógios e objectos d'ouro e de prata.

Tambem se vendem objectos de ouro e de prata por preços sem competencia.

Todos os concertos e bem assim todos os objectos vendidos n'esta casa se garantem **POR 2 ANOS.**

57-R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS-59

549 **ALDEGALLEGA**

JOSÉ SEQUEIRA JUNIOR, FILHO

-COM-

OFFICINA DE LATORO

Esta casa encarrega-se de todas as obras que dizem respeito á sua arte, assim como concertos em pulverisadores, garantindo-se o bom acabamento e o material empregado. Encontram-se tambem bocais, vidros, torcidas, pós para as formigas, raticida, brochas, pinces, etc. Tudo por preços baratissimos.

1-Rua da Bella Vista-Largo da Calçada, 21

ALDEGALLEGA

JOSÉ DA SILVA THIMOTEO

Relojoaria e Ourivesaria

SEM RIVAL

573



O proprietario d'este estabelecimento roga á sua numerosa freguezia a fineza de visitar a sua relojoaria e ourivesaria onde se encontra um completo sortido de relógios em prata e aço dos melhores fabricantes. Relógios de sala e de pertadores por preços sem competencia. Completo sortido em todos os artigos de ouro e prata por preços que desafiam toda a concorrencia. Esta casa tem officina montada com todos os aperfeiçoamentos modernos para a qual contrahiu um officinal habilitado para todo o género de trabalhos, tais como: concertos em relógios de todos os systemas, gravura em todos os géneros, concertos em ouro e prata. Fabrica qualquer objecto em ouro ou prata median e encomenda e com toda a rapidez. Doura, prateia e metalisa qualquer objecto. Fabricação de peças para pequena mechanica. Concertos em gramophones, caixas de musica e aparelhos electricos, etc. Garantem-se todos os trabalhos sob pena de se devolver as importancias justas quando estes não estejam á vontade do freguez. Trabalhos para os collegas, 20 % de desconto.

Todos os trabalhos são garantidos por um anno

PRAÇA DA REPUBLICA, 68, 70 E 71

(Vulgo, Praça Serpa Pinto)

ALDEGALLEGA

DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prompta, a mais barata e a menos perigosa. Com várias nomenclaturas, fórmulas caprichosas, rótulos bonitos e réclames extravagantes, os médicos receitam e as farmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. É uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pôde existir pela exploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL (ao alcance de todos) por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 páginas, indica «os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal», raizes, folhas, flores e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 páginas trata da «descripção botânica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brazileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs. (pelo correio 220 rs.) e encontram-se já á venda nas principaes livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor,

FRANCISCO SILVA

LIVRARIA DO POPULO

Rua de S. Bento, 216-B

LISBOA

TYPOGRAPHIA MODERNA

Esta casa acha-se devidamente habilitada a executar com a maior rapidez e perfeita execução todos os trabalhos concernentes á sua arte, tais como: bilhetes de visita, papel e envelopes timbrados, memorandums, facturas, prospectos, program-



mas, participações diversas, circulares, livros, papel commercial, rótulos para expediente de farmácia, etc., etc.

Impressões de luxo a côres, a ouro, prata, bronze e cobre.

Encarrega-se de brochuras, cartonagens e encadernações.

BILHETES DE VISITA

Em cartão especial a 200, 300, 400, 500, 600 e 700 réis o cento.

Composição e impressão de jornaes em todos os formatos para o que tem material suficiente e maquinas apropriadas

R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS, 126

ALDEGALLEGA

ENCYCLOPÉDIA DAS FAMILIAS

Revista illustrada de instrucção e recreio. A publicação mais util e económica que se publica em Portugal. R. Diario de Noticias, 93—Lisboa.

PROCURADOR VAZ VELHO

Com escriptorio na rua João de Deus, n.º 73. Encarrega-se de solicitar em todas as repartições da comarca e fóra d'ella, por preços muito diminutos.

NOVO MUNDO

Illustração semanal

Cada anno, 2 volumes de mais de 500 páginas e 1:000 illustrações, cada um, por 2.500 réis.

Assigna-se na Praça de S. Bento, 28-1.º—Lisboa.

BIBLIOTHECA HISTORICA

Popular e Illustrada

Edição da casa ALFREDO DAVID, Encadernador

30, 32, R. Serpa Pinto, 34, 36

Lisbõa

Historia da Revolucao Franceza

A publicação mais barata que até agora se tem feito no paiz!!

200 réis cada volume brochado

300 réis cada volume encadernado em percalina

Em DOIS ELEGANTISSIMOS VOLUMES de 200 páginas em 8.º, optimo papel, adornados de magnificas gravuras, que se rão os primeiros da BIBLIOTHECA HISTORICA.

CASA COMMERCIAL

DE

SEBASTIÃO LEAL DA GAMA

Colossal sortimento de fazendas de lã e algodão por preços reduzidos.

Unico representante da casa das célebres machinas de coser *MEMORIA* e das afamadas bicyclettes *Clement*, *Gritzner* e *Memoria* e motocyclettes *F. N.* 4 cylindros.

Vende machinas de coser a prestações semanaes de 500 réis e a prompto com grandes descontos.

Accessorios para machinas, oleo, agulhas, etc.

DÁ CATALOGOS GRATIS

10 - RUA DA CALÇADA - 12

ALDEGALLEGA



538

BIBLIOTHECA DE EDUCAÇÃO MODERNA

Director—Ribeiro de Carvalho

VIRGENS DEPOIS DO PARTO

Raras vezes terá apparecido em lingua portugueza um livro tão suggestivo e interessante como este. *VIRGENS DEPOIS DO PARTO*, que constitue o nono volume da «Bibliotheca de Educação Moderna».

Trata-se, de facto, de uma obra curiosissima de investigação historica, desde os tempos mais remotos da Humanidade até á época em que se formou a lenda da virgindade da mãe de Christo, mostrando que todos os mythos e em todas as religiões os grandes heroes ou os grandes deuses eram considerados sempre como tendo nascido de mulheres que mesmo depois do parto ficavam virgens. Em resumo: trata-se da historia das Immaculadas de todas as religiões.

Nas páginas d'esse livro, de uma erudição assombrosa e de uma encantadora critica historica, são deliciosamente narradas todas as lendas de nascimentos miraculosos, a começar nas épocas mysteriosas do Oriente onde o perfume da flôr do «lótus» bastava, por vezes, para fecundar os flancos das Virgens que os deuses soberanos mais apeteçiam...

Ha nas *VIRGENS DEPOIS DO PARTO* narrativas de um encanto trágico, outras de um delicioso sabôr romântico, outras ainda de uma obsecante fé religiosa... E todas ellas, através dos tempos, consituem um verdadeiro historia mythológica e religiosa, um estudo suggestivo acerca do culto das pedras fecundantes, do culto das plantas, do culto dos raios e dos ventos, do culto do Sol e das estrelas, do culto dos mortos e do culto dos animes.

É nota curiosa tambem: todas as lendas descripitas no livro *VIRGENS DEPOIS DO PARTO* nos mostram que todos os dogmas e ritos do Christianismo foram copiados e imitados de outras religiões muito anteriores.

Volumes publicados

- I—A EGREJA E A LIBERDADE, por Emilio Bossi.
- II—SOCIALISMO E ANARQUIZMO, por Amon.
- III—DESCENDEMOS DO MACACO? por Denoy.
- IV—NÃO CREIO EM DEUS, por Timótheon.
- V—A VIDA NOS ASTROS, por Flammation.
- VI—HISTORIA DAS RELIÇÕES, por D'Olbac e Reinach.
- VII—AS GRANDES LENDAS DA HUMANIDADE, por Michaud d'Hurmac.
- VIII—NA AURORA DO SEculo XX, por Luiz Büchner.

Acaba de apparecer o

- IX—AS VIRGENS DEPOIS DO PARTO, por Pierre Saintyves.
- Preço de cada livro, em Portugal: brochado, 200 réis. Magnificamente encadernado em percalina, 300 réis. Remettem-se, pelo correio, para todas as terras, mediante a sua importância. Para o Brazil, accresce o porte e o registo. Pedidos á «Livraria Internacional», Calçada do Sacramento, nº 41, Rio de Janeiro, 44—LISBOA.